



A IMPORTANCIA DA IMUNONUTRIÇÃO EM PACIENTES COM NEOPLASIA DO TRATO GASTROINTESTINAL SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO

JÉSSICA DE LIMA MARTINS; TATIANA DE FREITAS TAVARES

Introdução: A intervenção cirúrgica realizada em pacientes com neoplasia gástrica acarreta em uma diminuição significativa do estoque de gordura corporal e massa muscular. Quanto mais extenso for o procedimento e mais intenso for o trauma associado, maior será o impacto nas defesas do organismo, tornando esses pacientes altamente suscetíveis a desenvolver sepse e complicações inflamatórias de maior gravidade. **Objetivo:** Revisar o papel da imunonutrição na melhora da resposta ao tratamento cirúrgico de pacientes com neoplasia do trato gastrointestinal. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo exploratório do tipo revisão bibliográfica. A revisão foi realizada utilizando-se as bases de dados PubMed e LILACS nos idiomas português, inglês e espanhol datados a partir de 2010 até o presente momento. **Resultados:** A análise do banco de dados revelou que a inclusão de uma dieta imunomoduladora desempenha um papel crucial no tratamento de pacientes com câncer, fornecendo nutrientes que exercem impacto direto no sistema imunológico. Dentre esses nutrientes, destacam-se a arginina, a glutamina e os ácidos graxos. A arginina tem sido objeto de estudos em pacientes com câncer devido aos seus efeitos potenciais na redução de tumores, inibição de metástases e aumento da sobrevida dos pacientes. A glutamina, por sua vez, é um aminoácido essencial que desempenha um papel fundamental na preservação da mucosa intestinal e no fortalecimento do sistema imunológico. Ela é amplamente utilizada pelas células de rápida proliferação, como linfócitos, macrófagos e células epiteliais intestinais. No que diz respeito aos ácidos graxos, os ácidos graxos poli-insaturados ômega 3 se destacam por sua capacidade de modular a resposta imunológica e inflamatória sistêmica. Esses nutrientes estão associados, principalmente, à redução da intensidade da resposta inflamatória em pacientes com câncer, contribuindo para a diminuição da massa tumoral, melhora do peso corporal e alívio da anorexia, graças às suas propriedades anti-inflamatórias. **Conclusão:** Desse modo, entende-se que benefício do uso da dieta imunomoduladora em pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico, no pré operatório de cirurgias de grande porte abdominal, diminuindo complicações sépticas e inflamatórias no período pós-operatório e consequentemente associando ao tempo de internação hospitalar, mas não a mortalidade.

Palavras-chave: Imunomodulação, Câncer, Arginina, Glutamina, ômega 3.